



XII CONGRESSO
NORTE NORDESTE
DE GERIATRIA E
GERONTOLOGIA

06 A 08 DE JUNHO DE 2024

Mar Hotel - Recife-PE

Envelhecimento Plural: Diversidade e Inovação



Impactos do uso do Brexpiprazol no controle da agitação em pacientes com Doença de Alzheimer: uma breve análise

Ana Karla Silva de Oliveira^{1,2}, Bianca Cuono Pereira¹, Rafael Tavares Cavalcante³

1. Universidade Potiguar; 2. Liga Norte Riograndense Contra o Câncer; 3. Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Objetivos

O presente estudo objetiva evidenciar impactos referentes ao controle dos sintomas de agitação em pacientes com Doença de Alzheimer (DA), assim como analisar brevemente os efeitos adversos do uso de um antipsicótico atípico: Brexpiprazol.

Metodologia

Trata-se de uma revisão narrativa, cuja busca foi realizada nas bases de dados PubMed, BVS e Scopus, com os descritores "Brexpiprazol", "Agitation" e "Alzheimer's Disease", separados pelo operador booleano "AND". Os critérios de inclusão foram: responder à pergunta de pesquisa, disponibilidade gratuita e recorte temporal de 5 anos. Foram encontrados 36 artigos, sendo 9 duplicados e 7 selecionados para análise na íntegra.

Resultados e Discussões

A agitação é uma síndrome comportamental presente em 30-50% dos casos de DA, sendo categorizada como física ou verbal, com ou sem agressividade, baseado no Inventário de Agitação de Cohen-Mansfield (CMAI). Os artigos evidenciaram benefícios do uso do Brexpiprazol, um antipsicótico atípico, durante 12 semanas no controle da agitação, com perfil de melhora clínica pela pontuação do CMAI e maior relevância na dose fixa de 2 mg, comparado a doses variáveis. Ademais, os estudos mostraram melhor tolerabilidade em relação a efeitos adversos, como

cefaleia, insônia, tonturas, dentre outros, que se apresentaram de forma leve a moderada. Apesar de não terem sido relevantes os eventos graves ao longo do estudo, como acatisia, agranulocitose e irregularidades cardíacas e metabólicas, é recomendado o monitoramento regular para garantir a segurança dos pacientes.

Conclusões

Há benefícios clínicos dose-dependente do uso de Brexpiprazol no controle de agitação, física e/ou verbal, em pacientes com DA.

Referências Bibliográficas e Agradecimentos

- Varadharajan A, Davis AD, Ghosh A, et al. Guidelines for pharmacotherapy in Alzheimer's disease - A primer on FDA-approved drugs. *J Neurosci Rural Pract.* 2023;14(4):566-573. doi:10.25259/JNRP_356_2023
- Lee D, Slomkowski M, Hefting N, et al. Brexpiprazole for the Treatment of Agitation in Alzheimer Dementia: A Randomized Clinical Trial. *JAMA Neurol.* 2023;80(12):1307-1316. doi:10.1001/jamaneurol.2023.3810
- Ballard C. Brexpiprazol para o tratamento da agitação e agressão na doença de Alzheimer. *JAMA Neurol.* 2023;80(12):1272-1273. doi:10.1001/jamaneurol.2023.3967
- Grossberg GT, Kohegyi E, Mergel V, et al. Efficacy and Safety of Brexpiprazole for the Treatment of Agitation in Alzheimer's Dementia: Two 12-Week, Randomized, Double-Blind, Placebo-Controlled Trials. *Am J Geriatr Psychiatry.* 2020;28(4):383-400. doi:10.1016/j.jagp.2019.09.009
- Caraci F, Santagati M, Caruso G, et al. New antipsychotic drugs for the treatment of agitation and psychosis in Alzheimer's disease: focus on brexpiprazole and pimavanserin. *F1000Res.* 2020;9:F1000 Faculty Rev-686. Published 2020 Jul 8. doi:10.12688/f1000research.22662.1
- Varadharajan A, Davis AD, Ghosh A, et al. Guidelines for pharmacotherapy in Alzheimer's disease - A primer on FDA-approved drugs. *J Neurosci Rural Pract.* 2023;14(4):566-573. doi:10.25259/JNRP_356_2023
- CARRARINI, C. et al. Agitation and Dementia: Prevention and Treatment Strategies in Acute and Chronic Conditions. *Frontiers in Neurology*, v. 12, n. 12, 16 abr. 2021.